

**DÁLIA MARIA MAIA CAVALCANTI DE
LIMA**

**O USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
DESTINADOS AO LAZER
EM NATAL**



A REVISÃO DE TEORIAS E A EXPLICITAÇÃO DE CONCEITO

Articulação teórica das questões pertinentes ao espaço urbano e ao lazer a partir das várias especialidades da ciência, a Sociologia, a Economia, a Arquitetura e Urbanismo, e a Geografia.

Resgate das principais concepções que marcam o pensamento sobre a cidade. Destacando-se reflexões a respeito:

Da cidade e o urbano;

Da reprodução do espaço urbano e seus agentes;

Da segregação socioespacial e das possibilidades de mudanças.



METODOLOGIA

Foi feita a análise dos equipamentos públicos de lazer existentes em diversos bairros da cidade do Natal, e estabelecida a relação das características destes com as condições da população residente.



Foram selecionados os equipamentos públicos de lazer pelos critérios de tamanho, importância histórico-cultural e localização visando abranger a maior diversidade de características socioespaciais.

Foram tratados como espaços públicos de lazer os de uso geral e os usualmente administrados pelos poderes municipal, estadual e federal.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER EM NATAL

DISTRIBUIÇÃO E ACESSIBILIDADE

É feita sem considerar as características locais, sendo insuficiente em quantidade e qualidade para atender tanto em variedade de ofertas quanto em demandas das suas populações.



Praças por Região Administrativa em Natal/ Média de habitantes por praça/População e Área

Região Administrativa	População	Área ha	Média Hab/equipa*
NORTE	244.743	5.768,6	5.562,3
SUL	155.882	3.995,9	2.435,6
LESTE	116.106	1.466,5	1.872,6
OESTE	195.584	3.418,8	13.970,2

Fonte: Dália Lima, 2005.

*Nota: Com base nos dados do Anuário da SEMURB, (NATAL . SEMURB, 2005).



Existe ainda uma concentração de equipamentos nas áreas mais nobres dos próprios bairros, enquanto outras áreas ficam desprovidas dos mesmos.

Carência de espaços voltados para o lazer cultural: museus, centros de artes e cultura, feiras de artesanatos e teatros nas áreas de maior população e menor poder aquisitivo.



CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES

As construções de equipamentos públicos de lazer nos bairros apontando a ausência do diagnóstico das carências e possibilidades da população.

A falta de conservação dos equipamentos, apontada a deficiência do programa de manutenção permanente executado pelo município que atenda eqüitativamente todos os equipamentos distribuídos nos diversos bairros.



SEGURANÇA PÚBLICA

Existe a falta de segurança nos espaços públicos, intensificada nos bairros onde se concentra a maioria da população desprivilegiada. Esse problema se agrava à noite e nos finais de semana. A violência existente é um fator inibidor para que a população os utilize com frequência.



USO E CONSERVAÇÃO

A utilização dos espaços públicos de lazer pela população da cidade é pouco intensa nas proximidades de suas residências, bem como é alta a procura por outros bairros com melhor infra-estrutura para esse fim.



A maioria da população de Natal não identifica a conservação dos espaços públicos de lazer como sua responsabilidade.

Em alguns bairros foram citadas as organizações religiosas, os centros comunitários, os clubes de mães e grupos de idosos, como principais aglutinadores na organização dos eventos comunitários.



O PLANEJAMENTO ESTATAL : INTERVENÇÕES URBANAS E SEUS REFLEXOS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NATALENSES

Não existe uma definição clara a respeito de políticas públicas específicas de lazer para Natal, nem a articulação entre os diversos níveis de atuação do Estado – municipal, estadual e nacional para o planejamento das ações nesse sentido.



Quanto aos programas de animação cultural, existe uma concentração em áreas caracterizadas pelo corredor-histórico-turístico-cultural da cidade.

Alguns programas sazonais são implantados nos bairros, geralmente não se incorporando ao cotidiano das pessoas, pois são desenvolvidos em certas centralidades e em quantidade insuficiente.



Existe ainda uma desarticulação na atuação das secretarias municipais SEMURB, SEMSUR e SEL no que concerne à situação diagnosticada. À SEMURB cabe o planejamento do uso e da distribuição dos espaços públicos na cidade. À SEMSUR é responsável pela adequação da construção, conservação e recuperação dessas áreas. E a SEL atua na implantação e animação destes locais.



AS DIFERENCIAÇÕES DE USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS AO LAZER PELOS DIVERSOS SEGMENTOS SOCIAIS NA CIDADE

O uso dos espaços públicos de lazer, no entorno das residências em Natal, apresenta forte relação com a segregação socioespacial, pois algumas áreas concentram melhores e outras piores condições para o lazer, dimensionando desigualmente as possibilidades de lazer da população das diversas localidades.



Características socioespaciais e disponibilidade de espaços públicos de lazer por Região Administrativa de Natal

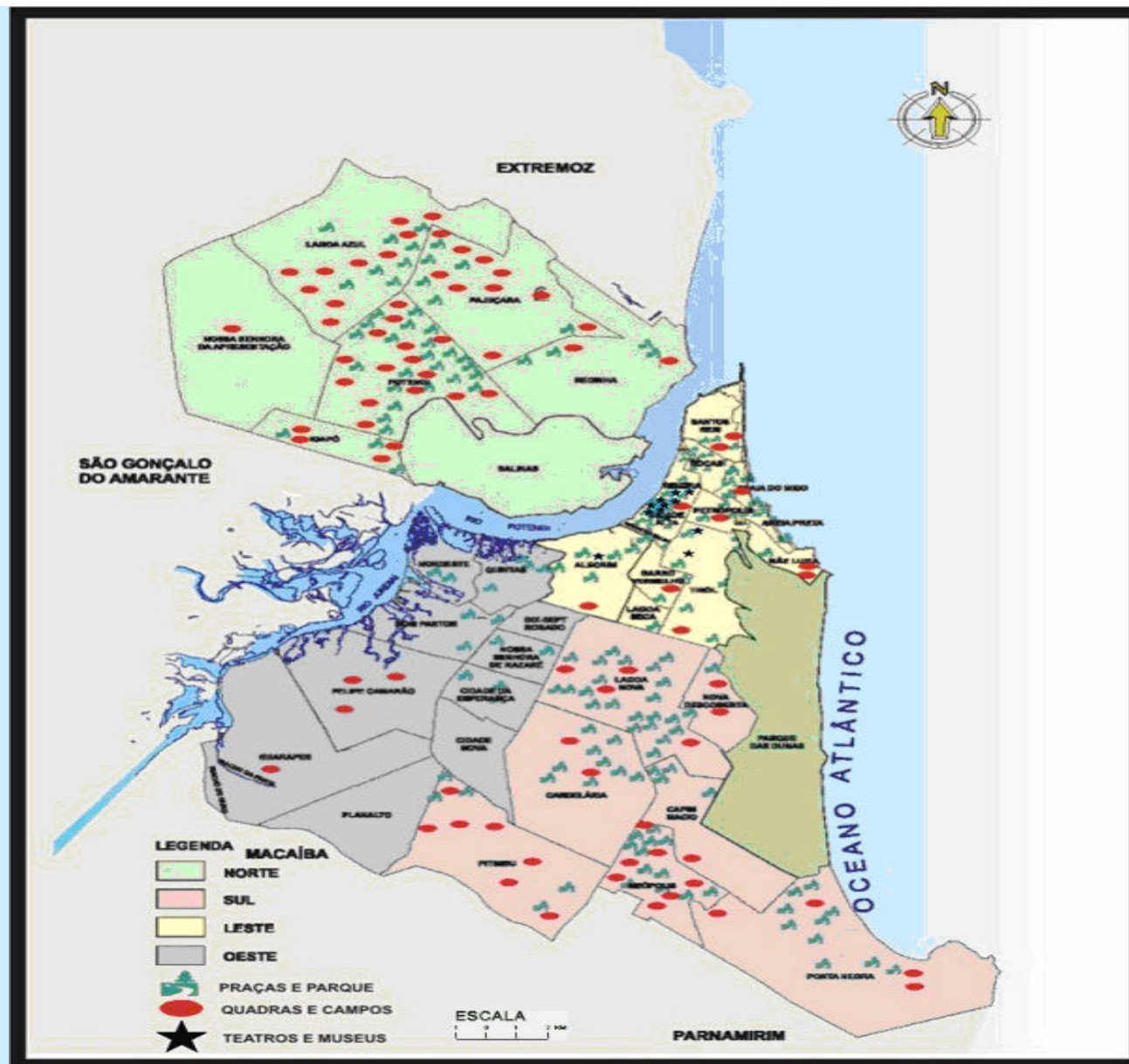
Características por Regiões Administrativas	População	Media de Moradores por Domicílio	Renda Média em Salário mínimo	Número de Responsáveis por Domicílio com até 7 anos de escolaridade	Número de Moradores em Residências Subnormais	Número de habitações sem sanitário	Média Habitantes por Equip. de Lazer*
NORTE	244.743	4,08	2,92	36.266	29.848	797	2.165,8
SUL	155.882	3,81	11,62	10.386	3.308	121	1.367,3
LESTE	116.106	3,83	9,00	13.714	17.672	280	1.027,4
OESTE	195.584	4,12	2,92	33.426	23.700	796	3.621,9

Fonte: Dália Maria, 2005. Elaborada com base nos dados do Anuário Natal 2005, SEMURB.Natal, 2005.

* Nota: São considerados equipamentos públicos de lazer para essa pesquisa as praças e parques, campos e quadras, teatros e museus e sedes comunitárias mantidas pelo poder público.

Os dados analisados em relação à quantidade de equipamentos disponibilizados pelo poder público, nas Regiões Administrativas de Natal, apontam que os bairros situados nas Regiões Norte e Oeste, as mais populosas da cidade e com menor poder aquisitivo – são as que apresentam maior proporção entre o número de habitantes e esses equipamentos.





Fonte: Dália Lima. Utilizando mapa base da SEMURB. (NATAL. SEMURB, 2005).

Mapa - Distribuição dos espaços públicos de Lazer.



CONCLUSÕES

Analisar os problemas do lazer na cidade de Natal é um desafio devido a imagem de uma cidade turística de grande beleza natural.

A problemática existente em Natal tem relação com questões referentes ao seu ritmo de crescimento, o aparecimento de novas formas urbanas e sua relação com a articulação capitalista, atreladas ao tipo de planejamento urbano local.



As perspectivas para a democratização dos espaços públicos de lazer na cidade, indicam:

Os investimentos em obras e manutenção dos espaços públicos de lazer devem ser bem distribuídos entre os diversos bairros da cidade, o que implica pensar o lazer como elemento importante para o cotidiano das pessoas que necessitam de espaços públicos por não disporem de condições particulares para seu exercício.



A percepção da população dos espaços públicos como locais de estranheza e medo, pode se reverter, com o planejamento de atividades rotineiras de acordo com as necessidades e anseios dos moradores, como também maior segurança pública nessas áreas.



Deve-se levar em conta alguns princípios no planejamento dos espaços: evitar ofertas excessivas ou escassez; planejamento da construção e manutenção conjuntas; facilitar o acesso e funcionamento; respeitar os valores estéticos e a proteção natural; e implementar programas de recreação amplos sem perder de vista sua continuidade no dia-a-dia da localidade.



É importante o aproveitamento das potencialidades do lugar, com alocação de verbas investidas na mão de obra local e no aparelhamento dos espaços públicos já existentes o que aponta para a necessidade de uma política de lazer que dê atenção às questões sociais e remete à questão do direito ao lazer em Natal.



Repensar a situação dos espaços públicos de lazer no contexto do espaço urbano implica: rediscutir o Plano Diretor e o planejamento urbano, seus limites e possibilidades; considerar as contradições e conflitos que permeiam a produção do espaço, e onde as forças do mercado direcionam os investimentos nos espaços públicos natalenses, levando em conta também o papel da publicidade que apontando os locais e formas de se adquirir diversão.



O futuro dos espaços públicos de Natal vai depende da dinâmica socioespacial local, de sua flexibilidade em relação aos fatores externos que influenciam na sua metamorfose, e do exercício da cidadania pela comunidade residente, o que possibilitará redefinir o papel do bairro de acordo com suas possibilidades presentes e viabilidade futura.



Finalmente, é preciso implementar uma política de investimentos muito clara na retomada da qualidade do espaço público de lazer de Natal.

Uma política fundada na anti-exclusão, o que significa coordenar a heterogeneidade, não ignorá-la, desenvolvendo projetos que incentivem a comunicação entre interesses pessoais e coletivos.



Como desafio existe a falta de prioridade dada as atividades de lazer, devido às inúmeras carências da população pobre brasileira, o que prejudica a compreensão da necessidade de abordá-las como necessárias e direito de todos os cidadãos, o que implica, o dever do Estado em oferecer possibilidades sociais de exercê-las.



Uma questão que se coloca é: “Em função do encaminhamento das questões apresentadas, como a comunidade residente nos bairros mais carentes poderá superar suas limitações em prol de uma atuação mais efetiva na gestão do espaço de sua vivência, visando à melhoria da qualidade de vida da população como um todo?”

